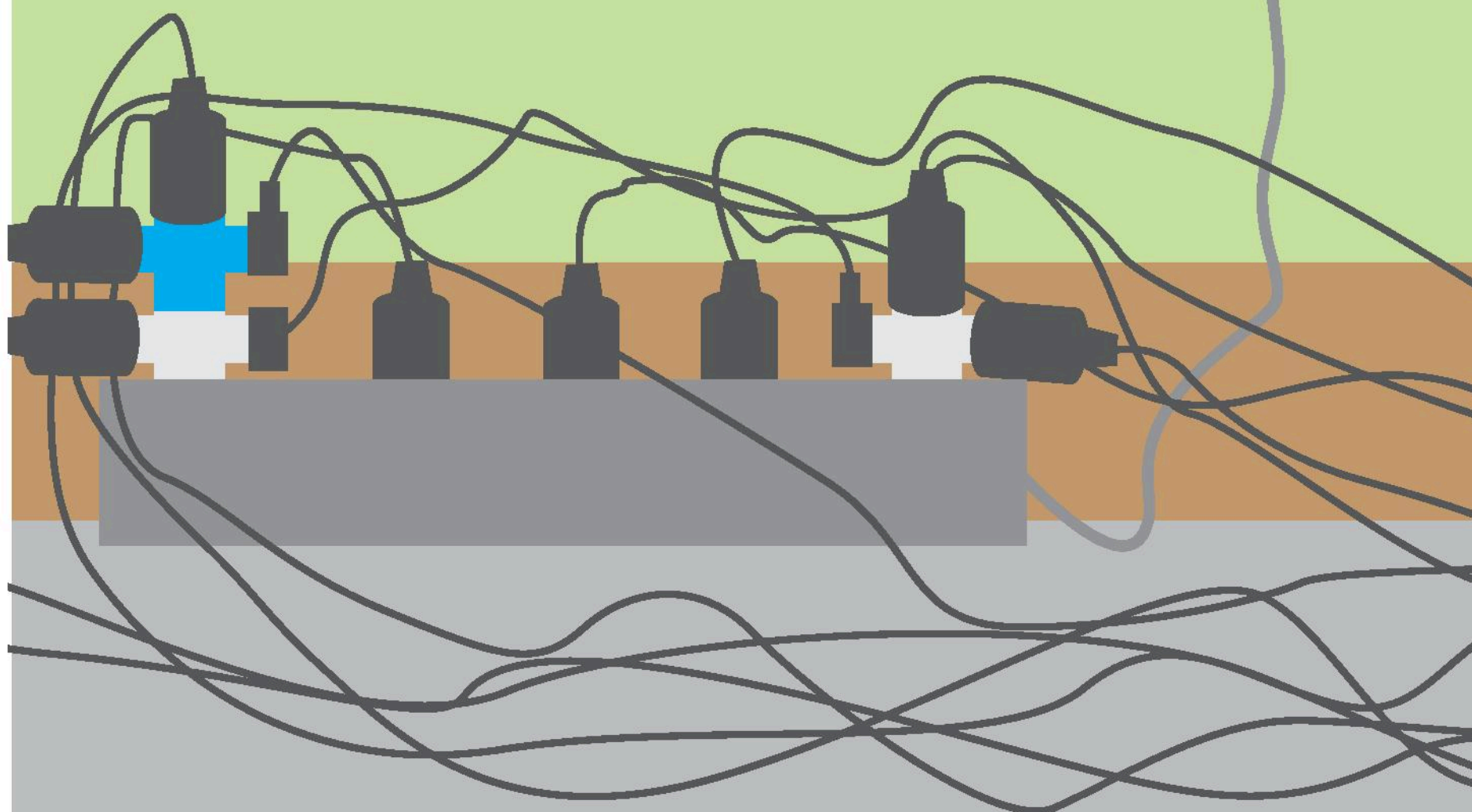
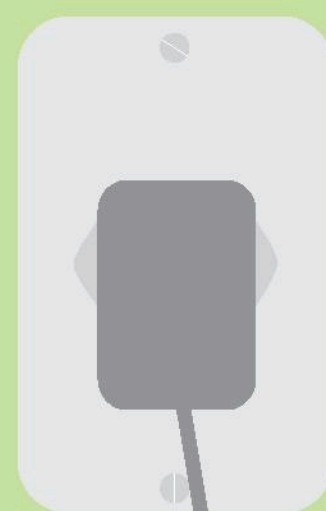


SE LIGUE NA TOMADA

Bom planejamento de pontos de eletricidade evita, além do emaranhado de fios, curto-circuito e incêndio **págs. 4 e 5**



ATENÇÃO PARA OS DETALHES

OLHA A BRINCADEIRA
DA TOMADA...

Planejamento de pontos elétricos evita bagunça e curto-circuito

Jorge Gauthier e Víctor Villarpando
jorge.souza@redebahia.com.br

Diferentemente do que cantava o grupo de pagode É o Tchan, não tem brincadeira certa com tomada. Para quem acha que tudo se resume ao “encaixa, encaixa, encaixa, encaixa, encaixa, encaixa, remexe e agacha”, o Compadre Washington já deu o recado: “Sabe de nada, inocente!”.

O resultado do uso excessivo de extensões e benjamins vai muito além do emaranhado de fios. “Fora o incômodo

visual, pode gerar um aumento da conta de luz, curto-circuito e até incêndio por conta de sobrecarga”, diz a arquiteta Ana Paula Magalhães.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) determina o mínimo de uma tomada a cada 5 m² ou cômodo. Para interruptores, a proporção é de um para cada ponto no teto.

Para Ana Paula, cozinha, área de serviço e sala devem ter mais pontos de eletricidade, pois concentram maior número de aparelhos de uso constante. “Ar-condicionado, chuveiro elétrico, máquinas de lavar e secar roupas, por exemplo, requerem tomadas específicas. Sugiro que se coloque o maior número possível de tomadas, respeitando a carga dos disjuntores e circui-

tos”, explica a arquiteta.

Mas como saber o limite de eletroeletrônicos que podem ser plugados numa tomada? “Sobrecarga não é como doença silenciosa. Faz logo estardalhaço. A primeira coisa é a queda do disjuntor, e aí tudo é desligado. Se a fiação chegar a aquecer, rola aquele cheiro de queimado, sai fumaça. Pode até pegar fogo”, conta Lourdes Printes, engenheira civil e diretora técnica da LCP Engenharia & Construções.

MELHOR SOBRAR... Em tempos de smartphones e tablets com baterias cada vez menos duráveis, é bom ter tomadas suficientes para tudo em casa. “Tem gente que só se preocupa com cor de parede e deixa para lá algo tão importante, que faz parte do dia a dia. É crescente a

quantidade de aparelhos que precisam de carga frequente”, pontua Ana Paula.

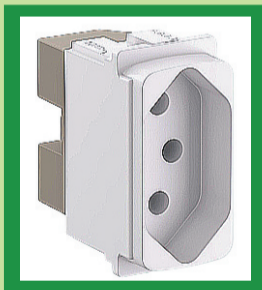
Mas não vá colocar um monte de tomadas dentro de casa. Para o também arquiteto Rodrigo Lima, é importante que as inserções sejam integradas ao leiaute dos ambientes. “Depende da disposição dos eletrônicos grandes e médios. Tem que haver esse bom senso”, ensina o profissional.

De acordo com a designer de interiores Jéssica Mendes, é importante haver harmonia na decoração. E as tomadas e interruptores fazem parte disso. “Não adianta poluir o visual com itens demais. O ideal é planejar bem para obter um número preciso. E utilizar tons próximos aos que foram escolhidos para as paredes”, diz a decoradora.

1



2



3



4



5



6



1 – Placa 3 postos separados Tangerine Gloss marca Nereya: R\$ 4,50, na Tendtudo; 2 – Módulo de tomada da marca Zeffia: R\$ 6,90, na Tendtudo; 3 – Tomada de sobrepôr número 1423, da marca Fame: R\$ 10,59, em www.telhanorte.com.br; 4 – Tomada número 1406 da marca Fame: R\$ 9,20, em www.telhanorte.com.br; 5 – Tomada Modulare, da marca Fame: R\$ 6,99, em www.telhanorte.com.br; 6 – Tomada da marca Delta Mondo BR: R\$ 15,12, em www.leroymerlin.com.br.



2,25 m

É a maior altura recomendada pela ABNT para tomadas. Pode ser útil no caso de eletroeletrônicos, como televisão, blu ray ou ar-condicionado, que sejam instalados no alto. “Para evitar fios à mostra, as tomadas sobem. É uma boa opção também para ter mais espaço no rack. Você pendura a TV e o DVD na parede e deixa ele só com os filmes”, sugere a designer de interiores Jéssica Mendes.



1,2 m

É a altura sugerida pela associação para tomadas médias. É comum ver interruptores ao lado delas porque a dobradinha pode resultar em economia. “Há prestadores de serviço que cobram por ponto instalado e, nesse caso, conta-se como um só”, ensina Rodrigo Lima. Segundo o arquiteto, outra informação importante é a distância mínima de 40 centímetros entre tomadas, canos de água e tubos de gás na cozinha e na área de serviço.



30 cm

É a altura mínima determinada pela ABNT para uma tomada baixa. Vale frisar que a referência vale em relação ao piso já pronto. “Recomendo sempre colocar saída dupla ou tripla, pois muitos equipamentos eletrônicos são plugados nesse nível”, recomenda Jéssica.



* FUTURO SEM FIOS

Tomadas são coisa do passado: é nisso que acreditam os pesquisadores do prestigioso Massachusetts Institute of Technology (MIT), nos Estados Unidos. Depois de conseguir acender uma lâmpada a 2 metros de distância de uma fonte de eletricidade, eles criaram a WiTricity, empresa de transmissão de energia sem fios, via wi-fi. O desenvolvimento da tecnologia está tão avançado que eles apostam que a próxima geração de portáteis virá com carregador wireless. Saiba mais em www.witricity.com.